

REGINA BORGES

'Não se deve fazer concessões, nunca'

• Ainda abalada com seu envolvimento na crise do Senado, a ex-diretora do Prodasen Regina Borges admite que deveria ter dito não ao senador José Roberto Arruda quando ele lhe pediu a lista de votantes na cassação do senador Luiz Estevão. Ela afirma que nunca pensou em ser heroína nesta história.

O GLOBO: *Que lição a senhora tira disso tudo?*

REGINA BORGES: Tudo tem sido muito difícil, muito sofrido. Uma lição que ficou, foi a do peso da verdade. Analisando tudo hoje, posso dizer que se tivesse dito não, naquele momento, nada do que poderia acontecer seria pior do que o que estamos enfrentando hoje. Então, em primeiro lugar, eu diria: não se deve fazer concessões, nunca. Não é do meu temperamento sair detonando, gosto de ser amável, tenho uma vocação enorme para a felicidade. Mas não é uma coisa que quero só para mim. Esse sofrimento generalizado tem me martirizado muito.

• *Na acareação, o senador Arruda afirmou que a senhora estava saindo como heroína...*

REGINA: Em que pese à forma como o Arruda tem colocado a coisa em relação a mim, mesmo assim, não me faz bem vê-lo sofrendo. Não tenho feito nada para contribuir com essa imagem de heroína. Fi-

quei reclusa, não aceitei manifestações de amigos, não quero, nem estou tirando nenhum proveito disso. Não quero fazer papel de heroína. Depois do meu primeiro depoimento, tive uma surpresa enorme. Não tinha idéia que aquela fala fosse gerar uma reação tão intensa nas pessoas nas ruas. As pessoas me ligam chorando, apareceu minha primeira professora para me dar força. Com calma, quero fazer uma leitura melhor da alma das pessoas. Houve a revelação de um erro, do qual não posso me furtar, causou essa emoção toda.

• *A senhora acha que os senadores Antonio Carlos e Arruda devem ser cassados?*

REGINA: Não sei, não gostaria de entrar nesta seara. Vou ser uma expectadora desse processo. Não quero colocar mais lenha nesta fogueira.

• *A senadora Heloísa Helena acabou sendo envolvida nisso involuntariamente?*

REGINA: Eu lamento muito que ela tenha sido bastante atingida com isso tudo. Ela está sofrendo muito. É evidente nos seus depoimentos emocionados. Lamento muito o que todo mundo está passando, a senadora Heloísa Helena, os funcionários do Prodasen. Eu passei lá 25 anos da minha vida, era e sou ainda uma mãe lá no Prodasen.